

## MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

### Maria Dapaz, cantora de voz de trovão e melodias finas

MARIA DA PAZ DE SOUSA (1959-2018)

#### Paulo Gomes

SÃO PAULO Vivendo havia seis anos na Europa, a cantora Maria Dapaz sentiu que tinha que voltar. “Tem um trem passando e acho que vou pegar”, dizia, sem saber o que vinha.

Aqui, a gravadora mostrou os artistas estourados naquele momento: a transição dos anos 80 para os 90, auge do sertanejo, mas ela não se empolgou.

Coincidentemente, foi procurada para musicar uma letra romântica de um compositor. No violão, fez a introdução baseada na música cigana

que fazia sucesso na Europa, como os Gipsy Kings.

A produtora gostou tanto que chamou às pressas Chitãozinho e Xororó para gravar de última hora e incluí-la no álbum que já estava pronto. Era “Brincar de Ser Feliz”, que se tornaria um dos maiores clássicos da música sertaneja.

Dapaz foi criada em Afogados da Ingazeira, sertão de Pernambuco, a 396 km do Recife. As pessoas se juntavam aos pés do muro da casa de sua avó para ouvir a menina cantar. Aos 9, ficou em segundo lugar num concurso para

eleger a mais bela voz do Nordeste — não havia classificação por faixa etária.

A carreira foi um passo natural, integrou bandas, mudou para o Recife e depois para São Paulo. Tinha um senso rítmico apurado e gostava de soltar o vozeirão em composições românticas com arranjos finos.

Não escrevia suas canções. Achava que a prática suprimia a criatividade. Sua música vinha num jato, e gravava.

Em maio, descobriu um agressivo câncer de pulmão. No tratamento, perderia a voz que a marcou. “Se ela não voltar, essa qualidade de vida que

querem me dar não vai adiantar nada”, disse aos médicos.

Morreu no dia 27, aos 59. Deixa a mulher Jocelyne, companheira por 33 anos, a irmã Socorro, e extensa obra como intérprete e compositora.

#### 7º DIA

**ELZA POMARICO** Nesta sexta (10/8) às 19h, Igreja Nossa Senhora do Carmo, r. Martiniano de Carvalho, 114, Bela Vista

#### MAGDALENA VALKO KAPO

Nesta sexta (10/8) às 18h, Igreja Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), av. Frederico Hermann Jr, 105, Alto de Pinheiros

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 8h às 20h. Sáb. e dom.: 10h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes. Até as 15h (até as 19h de sexta para publicação aos domingos). Envie um número de telefone para checagem das informações.